

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76 Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86 Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004 ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



# PLANO DE ESTUDOS MOBILIDADE ESTUDANTIL - AERI

DADOS PESSOAIS:		
Aluno	Alana Lima da Silva Moraes	
Matrícula	16111005	
Endereço	Rua Paramirim – 268, Campo Limpo	
Telefones	(75)991440199	
E-mail	alana23moraes@gmail.com	
Curso	Engenharia Civil	

Disciplina na Universidade de Destino Conveniada  1-Nome da Universidade pretendida: Universidade de Coimbra  2-País: Portugal	Disciplina na UEFS, no Curso de Origem (Somente para as equivalentes)		Indicação de Aproveitamento *
Nome / Identificação:	Código	Nome da disciplina, na UEFS	
Projecto Urbano			OPTATIVA
Gestão de Empreendimentos			OPTATIVA
Direcção, Gestão e Fiscalização de			
Obras			OPTATIVA
Hidrologia e Recursos Hídricos			OPTATIVA
Vias de Comunicação			OPTATIVA

- Os programas e/ou ementas das disciplinas acima identificadas encontram-se em anexo;
- A tradução para o português dos conteúdos das disciplinas ficará a cargo do aluno;
- \* A indicação de aproveitamento (se equivalente, optativa, eletiva ou atividade complementar) só será validada mediante documentos comprobatórios, após o retorno do estudante.

Data: <u>OC/08/2018</u>

De acordo:	
Alona Lina da Siha Morals	



### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004
ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



Assinatura Estudante Assinatura e **Carimbo** Coordenador de Curso

### **PROGRAMAS:**

3º Ano - 2º Semestre -HIDROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS

Ciclo/Balanço Hidrológico

Bacia Hidrográfica

Processos hidrológicos: Precipitação, Intercepção, Retenção Superficial,

Evaporação, Evapotranspiração, Infiltração, Escoamento

Subterrâneo/Superficial

Água no Solo e Drenagem Subterrânea

Modelação Hidrológica (estatística e determinística)

Hidrologia Urbana e Drenagem Pluvial

Noções de Gestão de Recursos Hídricos

# -VIAS DE COMUNICAÇÃO I

O Sistema Rodoviário: No Âmbito do Sistema de Transportes; Princípios Básicos de Organização.

O Projeto da Estrada/Rua - Caracterização Básica: Definições e Funções; Principais Elementos Funcionais e Físicos; Condicionantes Base de Projeto; Fases de Estudo e Projetos de Especialidade.

Correntes de Tráfego: Conceitos Básicos: Relação Fundamental Volume-Velocidade Densidade; Capacidade e Nível de Serviço

Análise e Previsão do Tráfego: A variabilidade dos volumes de tráfego - TMDA; Horizonte de projecto: VHP e FPH; Previsão de tráfego

Capacidades e NS em Troços de Estrada Corrente: Estradas 1x1 e Multivias – Métodos HCM2000.

Traçado Geométrico de Estrada Corrente: Definição Geométrica Geral da Estrada; Distâncias de visibilidade; Traçado em Planta e em Perfil Longitudinal; Perfis Transversais; Homogeneidade do Traçado; Coordenação Planta-Perfil; Integração Paisagística.

Dimensionamento de Intersecções: Desenho Geométrico e Capacidade de Cruzamentos Prioritários e Rotundas.

# 4º Ano - 2º Semestre

# -DIRECÇÃO. GESTÃO E FISCALLIZAÇÃO DE OBRAS

Intervenientes nos empreendimentos
Bases de projecto para a realização das empreitadas
Medições em projecto e em obra
Orçamentação de uma empreitada
Autos de Medição
Revisão de Preços
O estaleiro de uma obra
Os equipamentos para a execução
Planeamento de obras
A gestão informática de recursos
Introdução à matéria de Segurança e Saúde nos estaleiros



#### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27-04-76
Reconhecida pela Portaria Ministerial nº 874/86 de 19-12-86
Recredenciada pelo Decreto Estadual nº 9.271 de 14-12-2004
ASSESSORIA ESPECIAL DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - AERI



Alvarás e permanência na actividade O Regime de Licenciamento de Obras Particulares O Código da Contratação Pública.

## -PROJECTO URBANO

Conceitos, história, instrumentos e actores.

Principais conceitos em projecto urbano. Evolução das cidades e do urbanismo. Cidades portuguesas.

Políticas urbanas em Portugal. Legislação urbanística aplicável ao projecto urbano.

Tipos de projecto urbano. A natureza pluridisciplinar do planeamento/projecto urbano. Participação pública.

A produção de espaço urbano. O sítio e o lugar. Indicadores de sustentabilidade. O suporte físico.

A estrutura viária e o espaço público. As actividades.

O parcelamento e a estrutura do espaço urbano.

Perequação urbanística.

Custos de Urbanização. Valoração Imobiliária.

Áreas consolidadas. Regeneração urbana

Áreas de expansão urbana.

Áreas ambientalmente sensíveis.

# -GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS

Gestão de projectos. Estrutura da equipa do projecto. Actuais desafios na gestão de projectos (e.g., sustentabilidade e desenvolvimento sustentável). Funções do gestor de empreendimento nas diversas fases do empreendimento.

Avaliação formal de Empreendimentos. Métodos e critérios de avaliação. Avaliação económico-financeira. Avaliação ambiental. Análise de custos-benefícios. Avaliação multicritério. Exemplos práticos: estradas, barragens, pontes, complexos habitacionais, parques de estacionamento, renovação urbana, concursos públicos, etc.

Gestão Integrada. Análise de um empreendimento de engenharia como sistema complexo. Identificação dos subsistemas e sua estruturação. Desagregação e análise de recursos e custos. Hierarquização e análise das componentes financeiras e materiais. Planeamentos: temporal, financeiro e de recursos. Gestão de fluxos de recursos financeiros e materiais. Integração planeamento/execução/controlo. Utilização de software. Simulação de cenários em computador.

## Aluno(a): Alana Lima da Silva Moraes

## Plano de Trabalho

Ingressar em uma instituição de ensino superior com grandes méritos diante do cenário acadêmico do meu país, como a Universidade Estadual de Feira de Santana, tem sido uma grande oportunidade de engrandecer meus conhecimentos e aprimorar minhas habilidades à cerca da profissão que escolhi.

No entanto, ter a oportunidade de expandir os meus estudos em uma universidade tão renomada e de componentes curriculares tão atrativos como a Universidade de Coimbra, me impulsiona a querer crescer ainda mais, nos inúmeros aspectos que a mobilidade internacional pode me proporcionar, tanto como discente, como em crescimento pessoal, conhecendo outras culturas e o desenvolvimento de uma sociedade com aspectos que servem como base para o meu aprimoramento profissional, que refletirá no que tenho a retribuir à população como um todo.

Fazer parte de uma mobilidade internacional é compartilhar os conhecimentos que adquiri no meu país e na minha universidade, a fim de colaborar, de forma produtiva, com o novo meio ao qual estarei inserida. No mesmo seguimento, ter a oportunidade de oferecer um retorno à população do meu país de origem baseado em todo conhecimento que me disponho a adquirir durante o intercâmbio, e acredito que a Universidade de Coimbra poderá abrir muitos caminhos para tal.

Como estudante do curso de Engenharia Civil, tenho o objetivo de aprimorar meus conhecimentos acadêmicos e profissionais nas áreas de Gestão, Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade, que além de serem áreas com as quais me identifico para futura atuação no mercado de trabalho, poderei aprimorar pesquisas científicas já iniciadas durante meu período na Universidade Estadual de Feira de Santana, complementando-as através dos componentes curriculares de características especializadas.

O curso de Engenharia Civil na Universidade de Coimbra, que apresenta uma renomada posição no cenário acadêmico, possui componentes curriculares que abrangem essas áreas, aumentando meu interesse pela instituição e futuramente uma compreensão maior das áreas as quais me identifico.

As matérias de *Gestão de Empreendimento* e *Direcção, Gestão e Fiscalização* de *Obras* conferem ao aluno contribuições para o desenvolvimento do discente voltado à atuação no mercado de trabalho, tanto na coordenação e execução de obras, como

na fiscalização das mesmas. Visam a capacidade de planejar o espaço de forma que o desenvolvimento sustentável e racional atuem juntos, tendo em vista as principais questões que devem ser consideradas para o planejamento adequado de um espaço e a melhor execução de obra.

Atrelado a estas, é possível associar as características apresentadas pelos componentes curriculares, também escolhidos: *Vias de Comunicação I e Projecto Urbano*, nas quais é possível fazer um planejamento especifico a cerca das necessidades de cada local, entender melhor sobre projetos urbanos e ser capaz de encontrar medidas que atendam essas necessidades, tanto em relação aos projetos de infraestrutura, como os de mobilidade e transporte.

Além das já citadas, escolhi a matéria de *Hidrologia e Recursos Hídricos*. Um grande motivo de escolha da matéria foi o projeto de iniciação científica desenvolvido na Universidade Estadual de Feira de Santana, *Saneamento Básico Inadequado em Bairros Periféricos em Feira de Santana*, que consiste num estudo dirigido às melhorias no que tangem os aspectos da qualidade da água fornecida a essas localidades, novos métodos de distribuição e de reaproveitamento desse recurso, atrelado a melhorias quanto à rede de esgoto precária da região, tudo isso englobando um projeto de planejamento urbano adequado, que não só solucione os problemas ambientais, mas se adéque as condições socioeconômicas da população local.

Muitas das matérias escolhidas não são ofertadas na minha instituição de origem, o que abre margem pra um interesse ainda maior, visto que é uma oportunidade única de engrandecer meus estudos nessas áreas de extremo interesse e a garantia de ser um processo qualificado, por serem ofertadas em uma Instituição de prestígio como a Universidade de Coimbra.

No que diz respeito ao momento escolhido para realizar a mobilidade internacional, completar o ciclo básico das componentes curriculares do curso de Engenharia Civil me fez ter mais segurança e base de conteúdos que serão necessárias para atingir o desempenho necessário e, assim, optar pelo intercâmbio. É um momento em que tenho a disponibilidade de me aprofundar em novos meios de pesquisa e conhecimento, visto que além do ciclo básico completo, não iniciei etapas de estágios que diminuiria minha disponibilidade no processo.

Durante os ciclos que completei na UEFS, pude complementar minha formação com cursos extracurriculares em softwares, programas, e línguas estrangeiras. Completei o curso de Excel Avançado, Mini Curso de Revit, e curso de AutoCAD e

Inglês em andamento, além do projeto de Iniciação Científica já mencionada e um projeto de extensão em Empreendedorismo e Inovação Tecnológica já concluído. Nesse período participei de Palestras e Workshops em diversas áreas da Engenharia, como Geotecnia e Infraestruturas, Normas de Desempenho, Mobilidade Urbana e Vedações Verticais.

Além dessas atividades já realizadas, pretendo obter a participação em diversas atividades acadêmicas que são ofertadas na Universidade de Coimbra, sempre visando o enriquecimento máximo do meu currículo acadêmico. Essa experiência será uma extensão do meu crescimento como ser humano, uma porta que o conhecimento abriu para que eu pudesse sempre alcançar horizontes maiores.

Alona Lima da Silva Moraes